



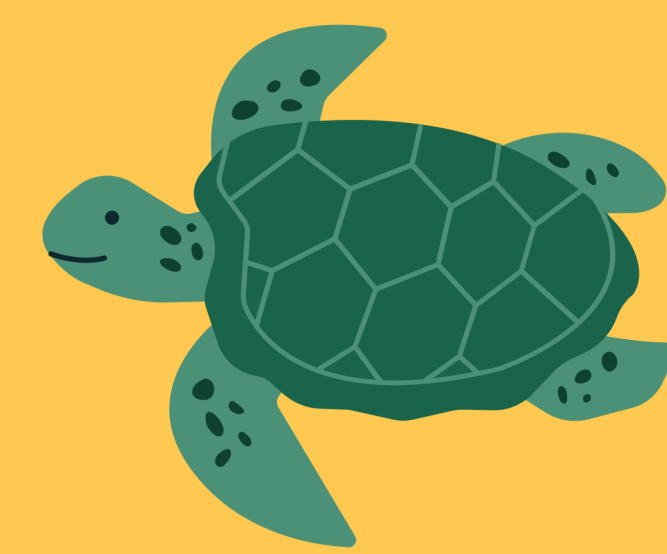
RICON-REEDUCAÇÃO

INFORMACIONAL DO CONSUMO

COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO



AUTORIA: CAMILA SABBATINO E MARIA FERNANDA CHAVARRI
ORIENTADORA: PROF. ANA LÚCIA DE OLIVEIRA BARRETO
EMAIL: INFOCMRJ@GMAIL.COM



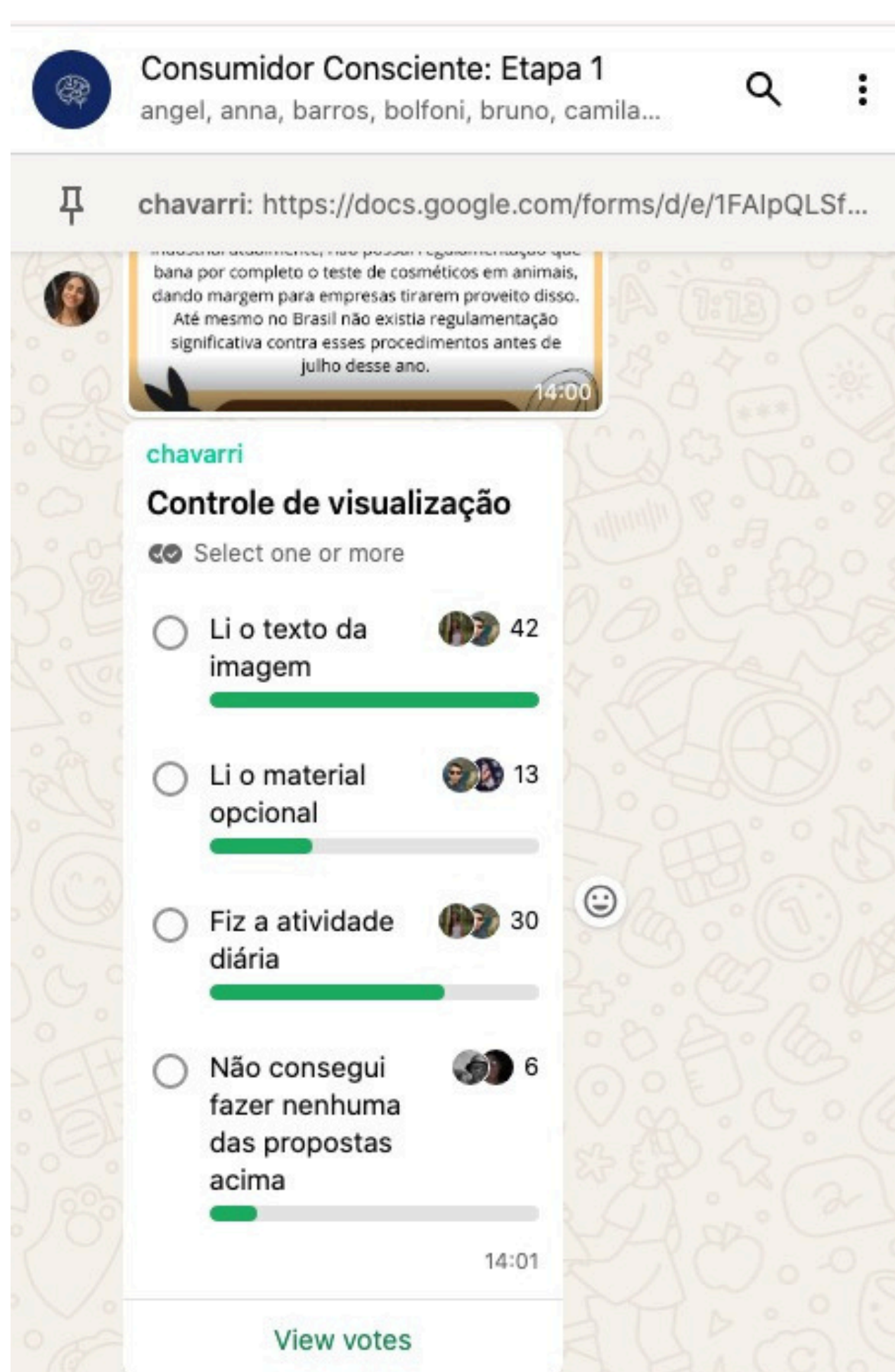
1. INTRODUÇÃO

Vivemos em uma era de crise ambiental, evolução tecnológica e forte crescimento industrial. Com isso, novos problemas surgem, como um maior descarte de resíduos, comportamentos compulsivos relacionados ao consumo e consequências provenientes do descarte inadequado do lixo. Apesar da conscientização sobre os danos, por intermédio da imprensa, o consumismo e as estratégias publicitárias continuam a prevalecer. Isso levanta questões sobre por que, mesmo diante dos impactos, a sociedade continua a alimentar hábitos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Essa questão inspirou o projeto Neurociência do Consumo: Reeducação Informacional, que investiga, a partir da neurociência, como fatores psicológicos e neurológicos influenciam nossas escolhas de consumo e propõe uma solução inovadora voltada para a parcela da sociedade que sofre com o vício. Nosso objetivo é reabilitar a sociedade consumistas de forma lúdica e informativa por meio do aplicativo RICON.



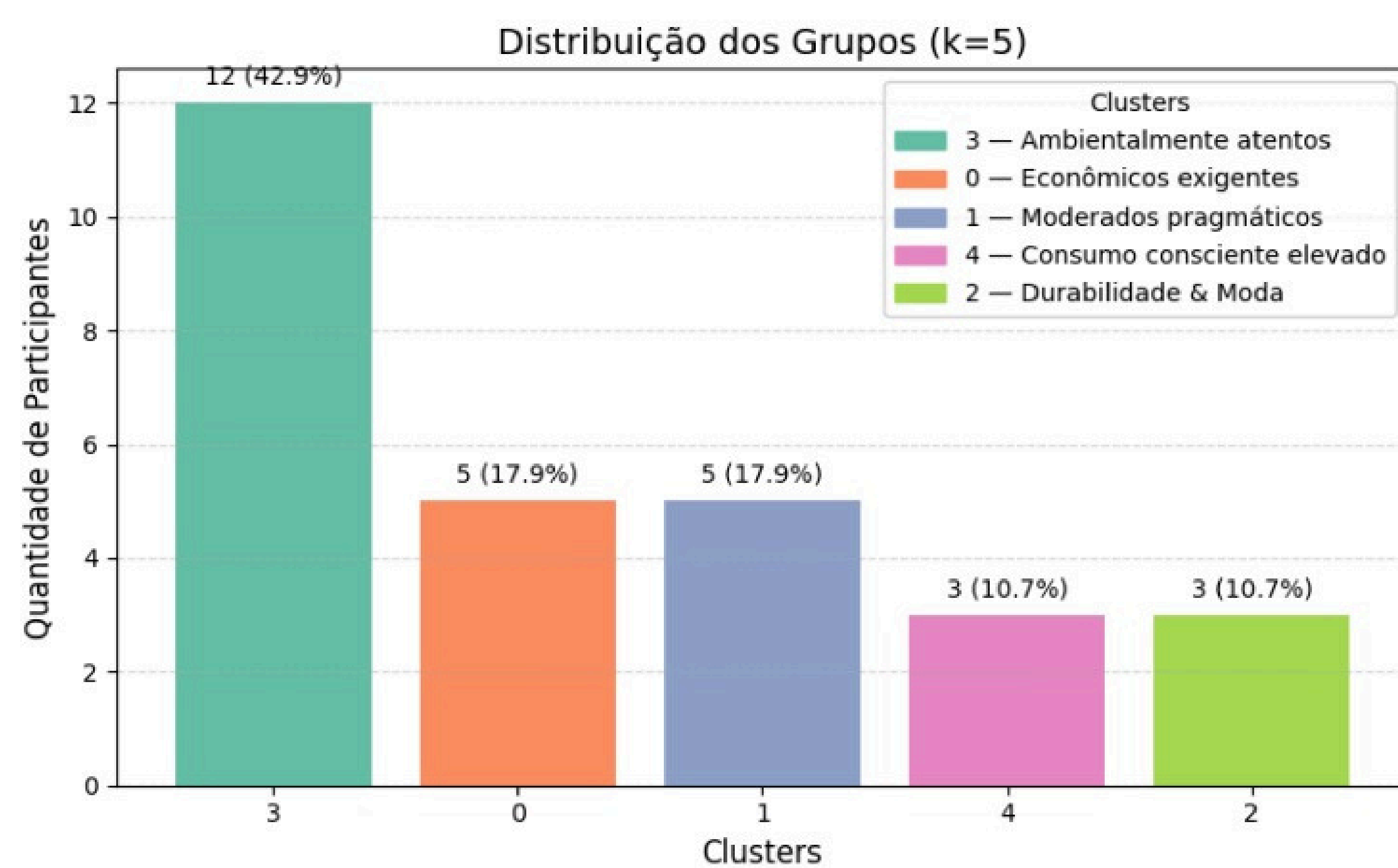
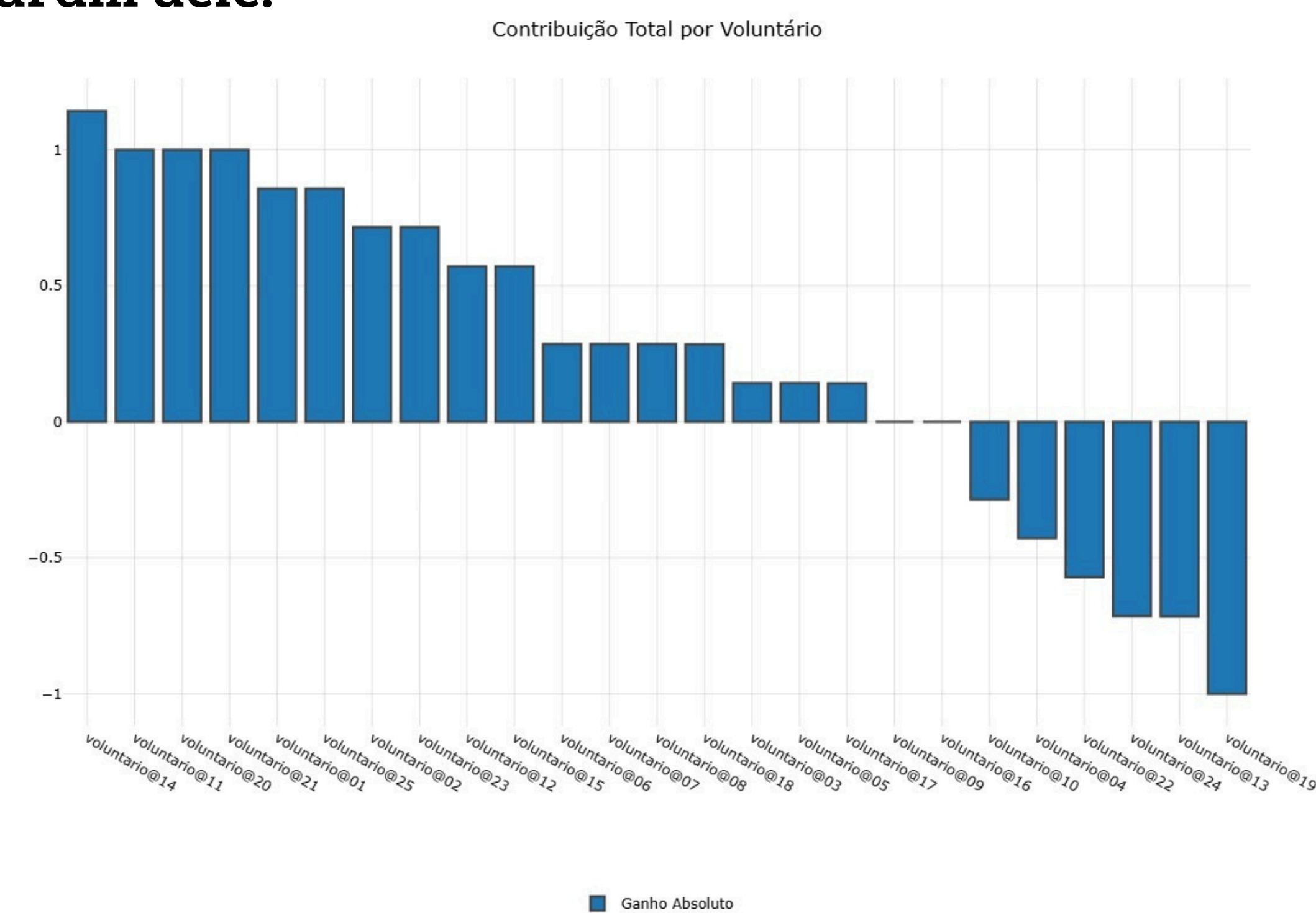
2. METODOLOGIA

A pesquisa teve sua metodologia dividida em 5 partes: a pesquisa bibliográfica, o experimento RICON, a coleta de dados, a decodificação dos perfis consumistas e análise dos resultados a confecção do site RICON e o desenvolvimento do aplicativo RICON. A pesquisa bibliográfica selecionou 6 artigos científicos abordando neurobiologia do Sistema de recompensa, o fenômeno da "infocination" e o fenômeno do "brain rot", com o auxílio da ferramenta Google Scholar. O experimento RICON, com duração de 10 dias, configurou-se pelo envio de textos diários para os voluntários com informações acerca do impacto dos hábitos consumistas junto de atividades interativas e formulários pré e pós experimentais, por meio de um grupo fechado de WhatsApp. decodificação dos perfis consumistas e análise dos resultados foi realizada em três subfases: coleta de dados, pré-processamento e análise estatística e de agrupamentos. Esta fase capacitou a divisão dos voluntários em grupos de conscientização pré e pós experimentais e foi estruturada em Python, no Google Colab, utilizando bibliotecas de análise de dados. A confecção do site RICON foi realizada com o uso do sistema Google Sites de forma prática e gratuita, assim como o desenvolvimento do aplicativo RICON, com o uso do sistema App Gyver.



3. RESULTADOS

Os dados levantados durante o experimento possibilitou a clusterização, divisão em grupos, inicial realizada na etapa pré teste indicou que o melhor ajuste foi alcançado com $k = 5$, resultando na identificação de cinco perfis distintos de consumidores. A distribuição entre os clusters foi heterogênea, com a predominância de um grupo mais numeroso, enquanto os demais apresentaram menor representatividade, refletindo perfis mais específicos. Em contrapartida, a etapa pós teste nos permitiu identificar a mudança de clusters por parte dos voluntários, demonstrando uma influência do projeto no modo de consumir daqueles que participaram dele.



4. CONCLUSÃO

Após os testes, confirmou-se a hipótese, evidenciando o impacto positivo da exposição constante a atividades de cuidado ambiental. No entanto, observou-se a falta de motivação dos indivíduos para manter o engajamento a longo prazo. Embora o estudo ofereça insights importantes sobre a relação entre o cérebro e o consumismo, é necessário criar pesquisas ou aplicativos que influenciem mais efetivamente o comportamento humano, dado seu crescente vínculo com a tecnologia.

5. REFERÊNCIAS

- ABREMA—ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS. Produção de lixo por habitante aumenta no Brasil. São Paulo, 11 dez. 2024. Disponível em: <https://www.abrema.org.br/2024/12/11/producao-de-lixo-por-habitante-aumenta-no-brasil/>. Acesso em: 31 jul. 2025. SOCIETY FOR NEUROSCIENCE.
- Brain facts: a primer on the brain and nervous system. Washington, D.C.: Society for Neuroscience, 2018. Disponível em: <https://www.brainfacts.org/the-brain-facts-book>. Acesso em: 10 dez. 2024.